

*Todavia, é necessário caminhar hoje,
amanhã e no [dia] seguinte [...].*

Lucas 13:33

A marcha

Importa seguir sempre em busca da edificação espiritual definitiva. Indispensável caminhar, vencendo obstáculos e sombras, transformando todas as dores e dificuldades em degraus de ascensão.

Traçando o seu programa, referia-se Jesus à marcha na direção de Jerusalém, onde o esperava a derradeira glorificação pelo martírio. Podemos aplicar, porém, o ensinamento às nossas experiências incessantes no roteiro da Jerusalém de nossos testemunhos redentores.

É imprescindível, todavia, esclarecer a característica dessa jornada para a aquisição dos bens eternos.

Acreditam muitos que caminhar é invadir as situ-

ações de evidência no mundo, conquistando posições de destaque transitório ou trazendo as mais vastas expressões financeiras ao círculo pessoal.

Entretanto, não é isso.

Nesse particular, os chamados “homens de rotina” talvez detenham maiores probabilidades a seu favor.

A personalidade dominante, em situações efêmeras, tem a marcha inçada de perigos, de responsabilidades complexas, de ameaças atrozes. A sensação de altura aumenta a sensação de queda.

É preciso caminhar sempre, mas a jornada compete ao Espírito eterno, no terreno das conquistas interiores.

Muitas vezes, certas criaturas que se presumem nos mais altos pontos da viagem, para a Sabedoria divina se encontram apenas paralisadas na contemplação de fogos-fátuos.

Que ninguém se engane nas estações de falso repouso.

Importa trabalhar, conhecer-se, iluminar-se e

atender ao Cristo diariamente. Para fixarmos semelhante lição em nós, temos nascido na Terra, partilhando-lhe as lutas, gastando-lhe os corpos e nela tornaremos a renascer.

(*Pão nosso*. FEB Editora. Cap. 20)

Caminhar adiante

Destacamos do texto do evangelista Lucas esta recomendação do Senhor, para entendermos a importância da continuidade na execução dos deveres que nos cabem na sementeira do bem.

Muitos companheiros começam no serviço do Evangelho, mas depois de alguns dias alegam obstáculos para se imobilizarem através de compromissos com atividades sem proveito; outros se acreditam di-

minuídos ante os pontos de vista de amigos e param à margem da estrada a fim de se acomodarem com a queixa descabida.

Entretanto, a palavra do divino Mestre é demasiado límpida para que nos enganemos.

É necessário agir na extensão da luz e na sustentação das boas obras, tanto quanto se nos faça possível.

Não percas tempo com ilusões e queixumes.

Esquece males, sombras, enganos e ofensas e, agindo para o bem, caminha para a frente.

(*Escultores de almas*. Ed. Cultura Espírita União. Cap. “Caminhar adiante”)